cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.21 07:14:41 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 21 de dezembro de 2022 • Nº 1464 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ORÇAMENTO

Câmara aprova texto-base da PEC da Transição

Por 331 votos a favor e 168 contrários, a Câmara aprovou ontem em primeiro turno,, o texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. A matéria visa a garantir recursos para programas sociais no Orçamento da União de 2023, como a continuidade do pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600, que voltará a ser chamado de Bolsa Família, e o aumento real do salário mínimo a partir de janeiro. A proposta estabelece que o novo governo terá R$ 145 bilhões para além do teto, dos quais R$ 70 bilhões serão para custear o benefício social de R$ 600 reais com um adicional de R$ 150 por criança de até 6 anos. A PEC também abre espaço fiscal para outros R$ 23 bilhões em investimentos pelo prazo de dois anos e não por quatro anos, como queria equipe de transição. Após acordo entre líderes partidários e interlocutores do governo eleito, a proposta do relator, deputado Elmar Nascimento (União-BA), deixou esses valores de fora do teto por um ano.

GASTANÇA

Câmara aprova aumento de até 50% para Executivo e Legislativo

Enquanto corre contra o tempo para aprovar a PEC da Transição e o Orçamento nos últimos dias da atual Legislatura, a Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem texto-base de projeto que reajusta de 37% a 50% os salários da cúpula do Executivo e do Congresso –presidente da República, ministros de estado, deputados e senadores. Pelo texto do decreto legislativo, que teve a oposição apenas do PSOL e do Novo e de parlamentares isolados de alguns partidos, esses salários vão se equiparar ao de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), que devem ser elevados também–por meio de outro projeto– a R$ 46,3 mil. A votação ocorreu de forma simbólica, sem registro nominal dos votos. Há ainda votação de destaques que podem alterar a medida. PÁGINA 3

EXPORTAÇÕES

AEB

AEB estima queda de mais de 2% na balança de Comércio Externo

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) divulgou, ontem, sua previsão para a balança comercial de 2023. Segundo a AEB, as exportações devem atingir US$ 325,162 bilhões, queda de 2,3% em relação aos US$ 332,825 bilhões estimados para este ano. Já as importações devem totalizar US$ 253,229 bilhões, com retração de 6,2% comparativamente aos US$ 269,900 bilhões estimados para 2022. O presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro (**foto**), ressaltou, porém, que se trata de um superávit negativo, porque não gera nenhuma atividade econômica. "É um superávit negativo porque resulta de um duplo déficit e não gera nenhuma atividade econômica", disse. PÁGINA 2

STF

Supremo suspende porte de arma de Zambelli

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a autorização de porte de arma da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A decisão foi do ministro Gilmar Mendes, que deu 48 horas para a parlamentar entregar voluntariamente a pistola. O prazo para a entrega começa a contar a partir da publicação da decisão. Caso a parlamentar não devolva a arma, será expedido um mandado de busca e de apreensão da pistola e de munições. Gilmar Mendes atendeu a um pedido da vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, no processo que apura a conduta da deputada. Segundo a Procuradoria-Geral da República, as medidas cautelares são necessárias para impedir a repetição de porte indevido de arma para defesa da honra e resguardar a ordem pública. Na véspera do segundo turno das eleições presidenciais, Carla Zambelli sacou uma arma e perseguiu um homem nos Jardins, bairro de São Paulo. PÁGINA 3

MINISTÉRIO

Lula tem dificuldade para colocar empresário no comando da Indústria

RICARDO STUCKERT

Com a recusa de industriais consultados para assumir o comando do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio), o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**), se vê diante de uma encruzilhada. Quer um empresário para chefiar a pasta, mas barreiras legais impedem que eles continuem à frente de suas empresas. Assessores do presidente afirmam que este foi o motivo que levou Josué Gomes da Silva, da Coteminas, e Pedro Wongtschowski, do grupo Ultra, a declinarem do convite. Se aceitassem, também haveria restrições para que retornassem às empresas após deixarem o cargo devido à exigência de quarentena. PÁGINA 2

VEÍCULOS

IPVA em São Paulo terá parcelamento de até 5 vezes

O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2023 em São Paulo poderá ser pago em até cinco parcelas pelo segundo ano seguido. Mas quem optar pelo pagamento à vista em janeiro voltará a ter o desconto 3%, e não mais de 9%, como foi aplicado no último ano. O governo de São Paulo divulgou, ontem, o calendário de vencimentos das parcelas do imposto. A cota única com desconto começa a vencer no dia 11 de janeiro, para carros com placa final 1. Pelo segundo ano seguido, a valorização de veículos usados fará os proprietários pagarem mais pelo IPVA, mas a alta será menor. Em 2022, o imposto subiu em média 22,54% –a primeira alta em ao menos dez anos. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 2,03% / 106.864,11 / 2.124,36 / Volume: R$ 28.863.447.160 / Negócios: 4.654.697

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	6.96	+11.18	+0.70
VIA ON NM	2.46	+10.81	+0.24
GRUPO NATURAON NM	11.12	+8.59	+0.88
MAGAZ LUIZA ON NM	2.82	+8.05	+0.21
AZUL PN N2	10.50	+7.58	+0.74

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
FLEURY ON EJ NM	15.03	–4.87	–0.77
QUALICORP ON NM	5.68	–3.07	–0.18
MARFRIG ON ED NM	6.84	–12.98	–1.02
SUZANO S.A. ON ED NM	48.54	–0.59	–0.29
AMBEV S/A ON EJ	14.52	–0.43	–0.06

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON EJ NM	85.75	+0.45	+0.38
PETROBRAS PN N2	23.07	+3.08	+0.69
BRADESCO PN N1	14.71	+3.59	+0.51
B3 ON NM	12.62	+4.38	+0.53
MAGAZ LUIZA ON NM	2.82	+8.05	+0.21

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.849,74	+0,28
NASDAQ Composite	10.547,112	+0,01
Euro STOXX 50	3.798,8	-0,39
CAC 40	6.450,43	-0,35
FTSE 100	7.370,62	+0,13
DAX 30	13.884,66	-0,42

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,56% (nov.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,41% (nov.)	Compra: 5,5779	Venda: 5,7579
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(07/12)	13,75%	0,71	até o dia 20/dez.	Compra: 5,2421	Venda: 5,2427
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(20/12)	0,71%	BM&F/grama	R$ 298,00	Compra: 5,2055	Venda: 5,2061
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(dez./22)	0,2425%	Compra: 5,5281	Venda: 5,5287	Compra: 5,2279	Venda: 5,4079

Economia

MERCADOS

Dólar recua 1,75% e vai a R$ 5,20 com desidratação da PEC

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Após iniciar a sessão sem uma clara tendência definida, o dólar se firmou no campo negativo frente ao real e teve uma forte queda ontem, com investidores de olho na desidratação da PEC da Transição.

Com investidores aliviados com o acordo, a moeda americana teve desvalorização de 1,75%, a R$ 5,209 na venda, com a mínima do dia em R$ 5,1760, segundo dados da CMA.

Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), também teve um desempenho destacado, com alta de 2,16%, aos 107.010 pontos.

Entre as maiores altas do dia, as varejistas tiveram um novo dia de destaque positivo, com ganhos de 10,8% da Via, alta de 8,1% da Natura e de 8% do Magazine Luiza, movimento que acompanhou o fechamento das taxas no mercado de juros futuros.

Ainda entre os destaques da sessão, as ações das empresas de saneamento, na esteira da privatização da Corsan, do Rio Grande do Sul. Na expectativa de que processos semelhantes possam ocorrer em seus respectivos estados, as ações da Sabesp, de São Paulo, subiram 2,3%, enquanto as da Sanepar, do Paraná, tiveram alta de 3,2%, e as da Copasa, de Minas Gerais, de 1,8%.

Nas Bolsas dos Estados Unidos, os principais índices de ações tiveram leve alta, com valorização de 0,3% do S&P 500, de 0,36% do Dow Jones e avanço de 0,1% do Nasdaq.

COMÉRCIO EXTERIOR

AEB estima queda de 2,3% na balança comercial de 2023

ALANA GANDRA/ABRASIL

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) divulgou, ontem, sua previsão para a balança comercial de 2023. Segundo a AEB, as exportações devem atingir US$ 325,162 bilhões, queda de 2,3% em relação aos US$ 332,825 bilhões estimados para este ano. Já as importações devem totalizar US$ 253,229 bilhões, com retração de 6,2% comparativamente aos US$ 269,900 bilhões estimados para 2022.

Quanto ao superávit comercial, a AEB estima que alcance US$ 71,933 bilhões, em 2023, com expansão de 14,3% sobre os US$ 62,925 bilhões previstos para este ano. O superávit de US$ 71,933 bilhões em 2023 será recorde, mesmo com previsão de queda das exportações e importações, e superará o recorde anterior de US$ 61,223 bilhões, apurado em 2020.

Em entrevista à Agência Brasil, o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, ressaltou, porém, que se trata de um superávit negativo, porque não gera nenhuma atividade econômica. "É um superávit negativo porque resulta de um duplo déficit e não gera nenhuma atividade econômica", disse.

De acordo com Castro, as *commodities* (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) continuarão sendo o carro-chefe das exportações brasileiras no próximo ano, embora com possibilidade de queda das cotações no decorrer do período. "Já começa a acomodação dos preços, como resultado de uma série de fatores", afirmou.

FATORES

Entre esses fatores, Castro citou a desaceleração da economia mundial, o baixo crescimento econômico da China, a guerra da Ucrânia com a Rússia, a elevação da taxa de juros nos Estados Unidos e na União Europeia. "São todos fatores que fazem com que o comércio internacional e a economia não tenham aquecimento. Pelo contrário."

Castro argumentou, por outro lado, que "qualquer que seja o preço", as *commodities* continuarão liderando as exportações nacionais e admitiu que uma surpresa desagradável poderá surgir se a União Europeia decidir taxar as *commodities* como um todo. "Isso pode vir a afetar o Brasil a partir de 2024". A expectativa, contudo, é que o Brasil continue com superávits altos, com as *commodities* atuando como carro-chefe das exportações.

Soja, petróleo e minério deverão responder por 35,7% das exportações brasileiras projetadas para 2023, revelando estabilidade em comparação aos 35% apurados em 2022. À exceção de automóveis e semiacabados de ferro e aço, que são produtos manufaturados, os demais 13 principais produtos exportados pelo Brasil são *commodities*.

Castro defendeu as reforças tributária e administrativa para reduzir o custo Brasil e levar os manufaturados a uma posição de destaque na balança comercial do país. "Nós dependemos de várias *commodities* e de poucos manufaturados", apontou. De acordo com a AEB, a competitividade das exportações de manufaturados tem na América do Sul seu principal mercado de destino, mas a região enfrenta problemas políticos ou econômicos. "Não podemos contar com a América do Sul como um mercado final", disse Castro."Sem reformas, nós não saímos do lugar."

Para Castro, o câmbio flutuante permanece em patamar adequado. A taxa cambial deverá oscilar entre o piso de R$ 5 e o teto de R$ 5,70, durante 2023, influenciada por fatores políticos e econômicos internos ou externos. "Não haverá problema em relação ao câmbio, que ajuda a exportação. O custo Brasil é que tem de ser reduzido", afirmou.

O presidente executivo da AEB acrescentou que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para 2023, estimado entre 1,4% e 1,5%, "é um PIB baixo, que não ajuda, nem atrapalha o comércio exterior e não estimula o crescimento interno, nem gera emprego no mercado interno". Ele insistiu que a redução do custo Brasil ajudaria o país a entrar nos mercados norte-americano e europeu com produtos manufaturados, de maior valor agregado.

MINISTÉRIO

Lula quer empresário na Indústria, mas enfrenta barreiras

Com a recusa de industriais consultados para assumir o comando do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio), o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se vê diante de uma encruzilhada.

Quer um empresário para chefiar a pasta, mas barreiras legais impedem que eles continuem à frente de suas empresas.

Assessores do presidente afirmam que este foi o motivo que levou Josué Gomes da Silva, da Coteminas, e Pedro Wongtschowski, do grupo Ultra, a declinarem do convite. Se aceitassem, também haveria restrições para que retornassem às empresas após deixarem o cargo devido à exigência de quarentena (seis meses).

A ideia de Lula em torno de um empresário à frente da pasta se deve a uma de suas promessas feitas durante a campanha de conduzir um projeto de reindustrialização no país.

Para isso, Lula quer um nome que transite bem entre o empresariado e, ao mesmo tempo, construa pontes com o Congresso para a definição de novas políticas para o setor.

Sem alguém do setor produtivo disposto a liderar esse processo no governo até o momento, Lula agora se inclina para o ex-senador Armando Monteiro -que chefiou o Mdic no governo Dilma Rousseff.

Consultado, Monteiro negou ter recebido o convite e disse que sua possível indicação é "balão de ensaio".

Entretanto, seu nome é bem visto por petistas do núcleo presidencial e empresários ligados à CNI (Confederação Nacional da Indústria) -todos afirmaram que Monteiro está em alta na bolsa de apostas.

Para conduzir a missão dada por Lula de reindustrializar o país, o futuro ministro contará em sua pasta com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e com a Apex, agência de promoção das exportações.

Sob Jair Bolsonaro (PL), o setor sofreu com a redução de tarifas de importação em um momento de fragilidade advinda com a pandemia.

Muitos setores perderam mercado interno para importados. Na indústria petroquímica, por exemplo, o déficit na balança comercial deve passar de US$ 60 bilhões neste ano -mais que o dobro do que foi há quatro anos.

Até semana passada, havia incertezas sobre os rumos do Mdic. Muitos partidos demonstravam desinteresse na pasta, que, até aquele momento, ficaria sem o BNDES, a Apex e a Camex (Câmara de Comércio Exterior), hoje vinculados ao Ministério da Economia.

No entanto, somente a Camex ficará com a Fazenda, segundo relatos. BNDES e Apex serão deslocados para o Mdic, que, com essa configuração, voltou a se tornar atrativo.

Uma das restrições apontadas pelos empresários a Lula foi, justamente, o desconforto de- como possível ministro- definir políticas que seriam executadas pela Fazenda por meio do BNDES e da Camex.

Um banqueiro no BNDES Para a retomada, o BNDES terá papel fundamental. Sua tarefa será definir ferramentas financeiras (não somente linhas de crédito) que abram espaço para o investimento em parques industriais no país.

Diante desse desafio, o futuro presidente do banco, Aloizio Mercadante, chamou Alexandre Abreu para fazer parte da diretoria da instituição.

O executivo, que já aceitou o convite, foi vice-presidente do Banco do Brasil e, mais recentemente, dirigiu o Banco Original. Atuou junto à Febraban (Federação Brasileira de Bancos) nos últimos sete anos como representante dessas instituições.

Seu trânsito junto ao mercado financeiro levou Mercadante a convidá-lo. Uma das metas é aproximar o BNDES das instituições financeiras.

BNDES

Almoço da Esfera eleva expectativa de Mercadante anunciar diretores

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

Aloizio Mercadante, futuro presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social), deve apresentar hoje, durante o almoço que tem marcado com o grupo Esfera Brasil, os principais diretores já escolhidos para sua gestão.

Empresários que conversaram com Mercadante dizem que ele pode surpreender o mercado com nomes de ex-CEOs que têm passagem por grandes empresas.

A expectativa entre empresários que vão à reunião da Esfera é a de que Mercadante deve chegar com acenos positivos.

O encontro é visto como uma tentativa de aparar arestas depois da repercussão negativa com a qual o mercado recebeu sua nomeação na semana passada.

Por ora, entre os economistas que já foram cotados há nomes como os de Nelson Barbosa, que foi ministro da Fazenda e do Planejamento na gestão Dilma Rousseff, e a também ex-ministra do Desenvolvimento Social Tereza Campello, ligados ao PT.

CORSAN

Corretora arremata ações de companhia de saneamento do RS por R$ 4,1 bilhões

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O consórcio Aegea, representado pela corretora Necton Investimentos, foi o vencedor do leilão para a alienação de ações da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), com uma proposta de R$ 4,1 bilhões, lance mínimo permitido para o certame.

O leilão foi realizado ontem em lote único, que englobava 630.050.221 ações de propriedade do estado, pela Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do Rio Grande do Sul, na sede da B3, na capital paulista.

Com sede em Porto Alegre, a Corsan, era uma sociedade de economia mista, de capital aberto, com controle acionário exercido pelo estado do Rio Grande do Sul. A companhia atua em 317 municípios por meio da realização de estudos, projetos, construções, operações, exploração e ampliação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário.

De acordo com o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, a decisão de privatização ocorreu por conta do marco legal de saneamento e da necessidade de universalização nos próximos 10 anos.

POLÍCIA FEDERAL

100 mil pessoas esperam emissão de passaporte

A fila de espera para a emissão de passaportes soma atualmente 100 mil pessoas, segundo informou a Polícia Federal ontem. O atraso na emissão do documento decorre da falta de recursos orçamentários.

Estas 100 mil pessoas já fizeram todos os trâmites para obter o documento e aguardam apenas que ele seja impresso e entregue.

Em resposta a um pedido de informação enviado pela reportagem, a corporação afirmou que aguarda do Palácio do Planalto uma definição sobre a liberação de um crédito suplementar no valor de R$ 31,5 milhões para que os passaportes possam voltar a ser confeccionados.

"Não há previsão para retomada da emissão, mas há boa expectativa de que seja em breve", disse a PF no comunicado.

Na quinta-feira passada, o Congresso aprovou um projeto de lei para viabilizar a verba extra. Ele seguiu para sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL). Procurado, o Palácio do Planalto não se manifestou

Sem emitir os passaportes para entrega aos requerentes, a PF informou, no entanto, que o agendamento online do serviço de emissão de documento e o atendimento nos postos da corporação continuam funcionando normalmente.

A primeira suspensão da emissão de passaportes ocorreu no dia 19 de novembro. Na ocasião, a polícia informou que a medida foi tomada em razão "da insuficiência do orçamento destinado às atividades de controle migratório e emissão de documentos de viagem".

Após a liberação de R$ 37,4 milhões pelo Ministério da Economia, o serviço foi retomado, mas voltou a ser interrompido no último dia 1º.

"Considerando a insuficiência dos valores liberados, após a data citada, serão novamente suspensas novas confecções, até que os valores remanescentes sejam repassados", informou a PF no início do mês.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 21º 18º 85% 05:15 18:51 **VERÃO:** Nublado com chuva pela manhã. Sol à tarde e pancadas de chuva. Noite nublada.

GASTANÇA

Câmara aprova aumento para Executivo e Legislativo

Enquanto corre contra o tempo para aprovar a PEC da Transição e o Orçamento nos últimos dias da atual Legislatura, a Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem texto-base de projeto que reajusta de 37% a 50% os salários da cúpula do Executivo e do Congresso –presidente da República, ministros de estado, deputados e senadores.

Pelo texto do decreto legislativo, que teve a oposição apenas do PSOL e do Novo e de parlamentares isolados de alguns partidos, esses salários vão se equiparar ao de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), que devem ser elevados também–por meio de outro projeto– a R$ 46,3 mil.

A votação ocorreu de forma simbólica, sem registro nominal dos votos. Há ainda votação de destaques que podem alterar a medida. Após isso, a proposta precisa passar pelo Senado Federal, que deve analisar o texto ainda nesta semana. O Congresso entra em recesso na sexta-feira passada.

Também há propostas de reajustes salariais para o TCU (Tribunal de Contas da União) e o Procurador Geral da República, além de aumentos na remuneração de servidores públicos de algumas dessas instâncias.

O acordo para a aprovação dos textos no apagar das luzes da legislatura envolveu amplo apoio, desde aliados do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao centrão, comandado hoje pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

impacto total das quatro propostas, já em 2023, é de mais de R$ 2,5 bilhões –valor que já está previsto no Orçamento do próximo ano, de acordo com áreas técnicas do Congresso.

O conjunto de propostas em tramitação no Congresso, se aprovadas, equipara o salário das autoridades dos Três Poderes –atualmente, os ministros do Supremo são os que mais recebem e ditam o teto de pagamento do serviço público.

Pelas propostas apresentadas, o salários de ministros do STF passará de R$ 39,2 para R$ 46,3 mil, escalonado em quatro parcelas, até 2024.

Atualmente, o Presidente da República recebe R$ 30,9 mil mensais e senadores e deputados, R$ 33,7 mil. O projeto aprovado Câmara aumenta todos estes pagamentos para os mesmos R$ 46,3 mil, mas escalonados em cinco parcelas, até 2026.

Isso significa que, enquanto o reajuste do STF é de 18%. Parlamentares vão receber mais de 37% a mais no fim do período e o presidente e seus ministros, quase 50%.

O último reajuste salarial feito a ministros do STF aconteceu em 2015. Desde então, a inflação acumulada foi de 44,5%, segundo o Banco Central. Já o último aumento para o Congresso e o Executivo foi em 2014, no fim da Legislatura, e desde então, a inflação somou 59%.

STF

Supremo suspende porte de arma de Carla Zambelli

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a autorização de porte de arma da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A decisão foi do ministro Gilmar Mendes, que deu 48 horas para a parlamentar entregar voluntariamente a pistola.

O prazo para a entrega começa a contar a partir da publicação da decisão. Caso a parlamentar não devolva a arma, será expedido um mandado de busca e de apreensão da pistola e de munições.

Gilmar Mendes atendeu a um pedido da vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, no processo que apura a conduta da deputada. Segundo a Procuradoria-Geral da República, as medidas cautelares são necessárias para impedir a repetição de porte indevido de arma para defesa da honra e resguardar a ordem pública.

Na véspera do segundo turno das eleições presidenciais, Carla Zambelli sacou uma arma e perseguiu um homem nos Jardins, bairro de São Paulo. O crítico da parlamentar chegou a ser encurralado por apoiadores da deputada em uma lanchonete, mas foi liberado pouco depois. Zambelli descumpriu resolução do Tribunal Superior Eleitoral que proibia o transporte de armas nos fins de semana da eleição.

Na decisão, Mendes destacou que existem indícios de que a arma foi usada "para além dos limites da autorização de legítima defesa".

O ministro do STF também citou manifestações da deputada na mídia e nas redes sociais sobre a "suposta legitimidade" do comportamento e ataques verbais às instituições democráticas, "em descompasso com as premissas do Estado Democrático de Direito", para justificar a decisão.

BOLSONARISMO

Diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, é exonerado do cargo

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Jair Bolsonaro exonerou ontem o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques.

A portaria de dispensa, assinada pelo ministro Ciro Nogueira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União*.

Em novembro, Vasques virou réu por improbidade administrativa, acusado de fazer campanha para Bolsonaro durante a disputa presidencial deste ano, entre agosto e outubro. Na ocasião, o Ministério Público Federal (MPF) pediu o afastamento imediato de Silvinei Vasques do cargo.

Vasques também é investigado pela Polícia Federal por suposta omissão para impedir os bloqueios nas estradas federais após as eleições e demora para agir na dissolução das manifestações. Além disso, teria montado barreiras durante a votação do segundo turno, especialmente em rodovias do Nordeste, para abordar ônibus com eleitores, descumprindo decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

DICOR

PF exonerado por Bolsonaro comandará combate à corrupção

CAMILA MATTOSO E MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

O delegado federal Ricardo Saadi comandará a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal. Entre as áreas subordinadas à Dicor está a equipe encarregada de investigar políticos com prerrogativa de foro nos tribunais superiores.

Saadi chefiou a Superintendência da PF no Rio de Janeiro entre abril de 2018 e agosto de 2019. Foi exonerado do cargo em meio a suspeitas de interferência do presidente Jair Bolsonaro (PL) na corporação para proteger familiares e aliados. O mandatário alegou "problemas de produtividade" na gestão Saadi para substituí-lo.

Comandada pelo delegado Andrei Rodrigues, a nova cúpula da PF será composta também pelo delegado Rodrigo Morais Fernandes. Ele chefiará a DIP (Diretoria de Inteligência Policial). Fernandes foi responsável pela primeira fase das investigações do atentado a Bolsonaro nas eleições de 2018. O policial concluiu que Adélio Bispo agiu sozinho.

Fernandes teve sua nomeação travada pela Casa Civil para ocupar um cargo de confiança na PF, segundo mostrou o Painel. Ele tinha sido indicado pelo então diretor-geral da corporação, Paulo Gustavo Maiurino, para ocupar um posto na DIP. O tipo de cargo exigia que a documentação passasse pela Casa Civil, que não deu andamento.

No final do ano passado, Fernandes acabou sendo designado para trabalhar por dois anos em força tarefa em Nova York, nos Estados Unidos.

Para dar prosseguimento à apuração do crime cometido por Adélio, a PF escolheu um outro delegado (Martín Bottaro Purper), que busca desvendar se houve mandantes e financiadores. A delegada Helena Rezende Mazzocco foi escolhida para a Corregedoria-Geral.

TRAGÉDIA

Polícia identifica 267ª vítima de Brumadinho quase 4 anos depois

A Polícia Civil de Minas Gerais identificou ontem o corpo da 267ª vítima do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho (MG) quase quatro anos após a tragédia, ocorrida em janeiro de 2019. Outras três pessoas continuam desaparecidas.

O Instituto Médico-Legal (IML) confirmou, por meio de exame de DNA, a identidade de Cristiane Antunes Campos, que tinha 35 anos na época. Segundo a corporação, ela trabalhava como supervisora de mina e era natural de Belo Horizonte. Esta é a terceira pessoa encontrada neste ano. O engenheiro de produção da mineradora Luís Felipe Alves, 30, de Jundiaí (SP), foi identificado em maio, e o funcionário terceirizado Olímpio Gomes Pinto, 56, que trabalhava como auxiliar de sondagem e também era de BH, em junho.

O Corpo de Bombeiros ainda trabalha na região para localizar as vítimas, somando 5.735 agentes desde o início da operação, enquanto a Polícia Civil atua na identificação. Agora, eles estão na "oitava estratégia de buscas", operando com equipamentos industriais adaptados para a realidade de Brumadinho. Essa nova estratégia, diz o órgão, permitiu um ganho em volume de terra processado: cada máquina peneira 200 toneladas por hora.

Nas redes sociais, o governador reeleito Romeu Zema (Novo) afirmou: "Não sossegaremos até encontrarmos todos os desaparecidos, diminuindo um pouco a dor dos familiares". Na sexta-feira passada, o STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou a competência da Justiça Federal para julgar 16 executivos da Vale e da empresa de consultoria Tüv Süd pelo caso, acusados pelo Ministério Público mineiro pelo homicídio doloso (intencional) das 270 vítimas e danos ao meio ambiente.

Um estudo divulgado em julho pela Fiocruz e pela Universidade Federal do RJ mostrou que a população do município tem níveis de metais no organismo acima dos toleráveis e sofre com doenças respiratórias e mentais.

VEÍCULOS

IPVA em São Paulo terá parcelamento em até cinco vezes

LUCIANA LAZARINI E RENATO CARVALHO/FOLHAPRESS

O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2023 em São Paulo poderá ser pago em até cinco parcelas pelo segundo ano seguido. Mas quem optar pelo pagamento à vista em janeiro voltará a ter o desconto 3%, e não mais de 9%, como foi aplicado no último ano.

O governo de São Paulo divulgou, ontem, o calendário de vencimentos das parcelas do imposto. A cota única com desconto começa a vencer no dia 11 de janeiro, para carros com placa final 1.

Pelo segundo ano seguido, a valorização de veículos usados fará os proprietários pagarem mais pelo IPVA, mas a alta será menor. Em 2022, o imposto subiu em média 22,54% –a primeira alta em ao menos dez anos, reflexo das dificuldades que as montadoras enfrentaram diante da falta de peças para a produção de veículos novos, devido à pandemia de Covid-19.

Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento de São Paulo, desta vez a valorização dos veículos seminovos ou usados foi de 10,77%, em média, segundo a pesquisa anual feita pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) encomendada pelo estado, que considera o valor de mercado dos veículos, chamado de valor venal.

Dependendo do valor do IPVA, o sistema calculará automaticamente o número de parcelas: em três, em quatro ou em cinco parcelas, iguais e consecutivas, desde que o valor mínimo por cota seja de R$ 68,52.

A maior valorização foi registrada nos preços de venda de motocicletas usadas, com alta de 14,04%. Na sequência aparecem os caminhões, com 13,37%. As camionetas e utilitários subiram 10,46%. Já os preços de venda de automóveis registraram média de 9,36% acima do valor apurado no ano anterior. Os ônibus e micro-ônibus tiveram 8,57% de variação.

A frota total no Estado de São Paulo é de aproximadamente 27 milhões de veículos. Desses, 17,9 milhões estão sujeitos ao recolhimento do IPVA e 8,5 milhões estão isentos por terem mais de 20 anos de fabricação. Cerca de 920 mil veículos são considerados isentos, imunes ou dispensados do pagamento (como taxistas, pessoas com deficiência, igrejas, entidades sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus/micro-ônibus urbanos). A Sefaz-SP estima que a arrecadação com o imposto atinja R$ 23,4 bilhões em 2023.

COMO CONSULTAR

Para consultar o valor venal do automóvel para 2023, a Sefaz-SP preparou uma página simplificada, no Sistema de Veículos (Sivei) do portal, bastando o proprietário informar o número da placa. É preciso clicar em "Consulta Valor Venal de Veículo", no campo "IPVA".

Sobre o valor venal do veículo, aplica-se a alíquota referente ao tipo de combustível utilizado: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, caminhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; além de 1,5% para caminhões e 1% para os veículos de locadoras, registrados em São Paulo.

A tabela completa com os valores venais, que engloba 12.621 diferentes marcas, modelos e versões de veículos, foi publicada no Diário Oficial do Estado de sábado passada.

Os bancos vão liberar a consulta ao valor do IPVA a partir do dia 2 de janeiro, segundo informa a Febraban (Federação Brasileira de Bancos). As informações estarão disponíveis nos aplicativos dos bancos, no internet banking, nos caixas eletrônicos e nas agências.

PAGAMENTO

Os proprietários poderão escolher entre as seguintes formas de pagamento com vencimentos de acordo com o final de placa:

À vista:

- Cota única em janeiro com desconto de 3%
- Cota única em fevereiro sem desconto

Parcelamento, sem desconto, cota mínima de R$ 68,52

- Em 3 vezes, de janeiro a março (IPVA entre R$ 205,56 e R$ 274,07)
- Em 4 vezes, de janeiro a abril (IPVA entre R$ 274,08 e R$ 342,5)
- Em 5 vezes, de janeiro a maio (IPVA acima de R$ 342,60)

PAGAMENTO

O pagamento é feito com o Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor), na rede bancária credenciada pela internet ou débito agendado, nos terminais de autoatendimento, nos guichês de caixa ou outros canais oferecidos pela instituição bancária. Também é possível realizar o pagamento em casas lotéricas e com cartão de crédito, nas empresas credenciadas à Secretaria da Fazenda e Planejamento.

LICENCIAMENTO

Os proprietários que desejam antecipar o licenciamento anual deverão quitar todos os débitos que recaiam sobre o veículo, incluindo o IPVA, a taxa de licenciamento e, se for o caso, multas de trânsito.

CAMINHÕES

Os caminhões têm prazos diferenciados: para o pagamento integral em janeiro é concedido desconto de 3%; para os proprietários que optarem pelo parcelamento em três, quatro ou cinco vezes, sem desconto, os vencimentos são em 20 de março, 20 de abril, 20 de maio, 20 de julho, 20 de agosto e 20 de setembro.

ATRASO

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto. Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar a Nota Fiscal Paulista.

Nota

CORONEL APOSENTADO DA PM É MORTO A TIROS NA ZONA SUL DE SP

Um coronel aposentado da Polícia Militar foi morto a tiros na manhã de ontem ao ser abordado por dois homens armados. Paulo Sérgio Pontirolli, 53, foi alvejado por volta das 10h10 ao reagir à abordagem em uma rua no bairro da Saúde, na zona sul de São Paulo. Pontirolli estava acompanhado de um homem, que havia acabado de estacionar o carro na rua General Camisão. Imagens de uma câmera de segurança mostram o coronel aposentado descendo do banco do passageiro de um Honda CR-V enquanto o motorista pega uma mochila no banco de trás do carro. Neste momento os dois supostos assaltantes chegam, apontando as armas. Pontirolli dá a volta no carro e saca sua arma, mas é atingido por um tiro na região do tórax. Ele chegou a ser atendido em um pronto-socorro, mas não resistiu.

VERÃO: Chuvoso pela manhã. Sol à tarde e pancadas de chuva a noite. Manhã Tarde Noite 26º 20º 85% 05:05 18:38

SEM RESTRIÇÕES

Rio espera hotéis e restaurantes lotados para o Réveillon

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Setores voltados para o turismo na cidade do Rio de Janeiro apostam em uma movimentação aquecida com a festa do Réveillon de 2023, o primeiro sem restrições sanitárias desde o início da pandemia de Covid-19.

Hotéis, bares e restaurantes reforçaram o quadro de funcionários e passaram a projetar espaços lotados para o Ano-Novo. Empresários falam em alcançar números similares aos do período pré-coronavírus.

A última virada sem restrições foi a de 2019 para 2020. Com a pandemia em curso, a celebração da passagem de 2020 para 2021 foi cancelada. Já o Réveillon de 2022 até contou com queima de fogos, mas não reuniu apresentações musicais.

Para este Ano-Novo, a prefeitura confirmou tanto os fogos quanto os shows de cantores como Zeca Pagodinho, Iza e Alexandre Pires em um dos dois palcos da praia de Copacabana, na zona sul.

"Temos uma grande procura para o Réveillon. A data cai no final de semana, as pessoas podem prolongar a estadia", afirma Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO (Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro). Segundo o dirigente, parte da rede hoteleira já tinha, na reta final de novembro, mais de 80% dos quartos reservados para a virada de ano.

Bons ventos do Ano-Novo devem seguir até o Carnaval Nesses estabelecimentos, a expectativa é alcançar a lotação máxima na data festiva, em um movimento puxado por turistas brasileiros.

"As passagens aéreas estão com preços proibitivos, e o Rio tem a vantagem de estar perto de centros como São Paulo. Muita gente vem de carro."

Com quatro unidades na capital fluminense, a rede Arena Hotéis fez cerca de 50 contratações desde novembro, em uma ação para recompor o quadro de funcionários, segundo o diretor José Domingo Bouzón.

Atualmente, a empresa gera em torno de 250 empregos na cidade. "Já recontratamos muita gente. Com a expectativa de boas vendas para o Réveillon, seguimos contratando. Os bons ventos do Ano-Novo devem ir até o Carnaval", diz o executivo.

Em outubro deste ano, o setor de alimentação e bebidas somou 128,4 mil empregos formais na cidade do Rio, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O número indica uma alta de 12,8% em relação a igual mês de 2021, quando o segmento apresentava 113,8 mil vagas.

O estoque de empregos, contudo, ainda ficou 4% abaixo de janeiro de 2020 (133,8 mil), o primeiro mês da série atual do Caged. "Vai ser um Réveillon de casa lotada, com certeza", afirma Mario Filippo Junior, sócio-proprietário do restaurante Marinho Atlântica, que fica na orla de Copacabana. Conforme o empresário, o estabelecimento aumentou em cerca de 20% a equipe fixa de funcionários no início de dezembro. São 85 trabalhadores no total. O otimismo está ancorado nas reservas já feitas para a noite da virada. Parte da procura vem de clientes de fora do estado. "A gente vai ter uma demanda maior do que a capacidade de atendimento", aponta Filippo Junior.

O cardápio do restaurante prevê para o Réveillon opções com preço médio na faixa de R$ 800 a R$ 900, que incluem comida e bebida liberadas, segundo o empresário. "Esperamos uma bela movimentação para um setor que ainda está se recuperando da pandemia", afirma Fernando Blower, presidente do SindRio (Sindicato de Bares e Restaurantes do Município do Rio de Janeiro).

Ele destaca que a movimentação gerada pelo Réveillon varia de acordo com a região da cidade. Os negócios mais beneficiados pela data, diz, são aqueles próximos dos pontos de festa ou atrações turísticas. "O impacto não é o mesmo para a cidade inteira."

De acordo com o dirigente, bares e restaurantes ainda sentem a pressão da alta dos custos de operação e não repassaram todo o aumento para os preços finais.

"A gente está repassando em parte. A inflação dos alimentos teve um impacto muito grande", diz. "A expectativa é que a inflação arrefeça um pouco no próximo ano, não aumente no mesmo nível deste ano, mas ainda siga em patamar alto. O primeiro semestre do próximo ano deve ser de encontro de contas", projeta.

Prefeitura do Rio prevê 2,5 milhões na virada em Copacabana Em movimentação financeira, o Réveillon é o segundo principal evento do calendário turístico no Rio, atrás apenas do Carnaval, segundo Antônio Mariano, secretário municipal de Turismo.

Ele afirma que a festa em Copacabana costuma atrair em torno de 2 milhões de pessoas. Desta vez, aponta o secretário, a previsão é bater 2,5 milhões ou, "com muito otimismo", chegar a 3 milhões.

"Vai ser a primeira festa de verdade (de Réveillon) após quase três anos de pandemia."

Entre impactos diretos e indiretos, o Ano-Novo costuma movimentar cerca de R$ 2 bilhões na economia carioca, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, a partir de dados da FGV (Fundação Getulio Vargas).

No Réveillon de 2023, as atividades de turismo devem gerar uma arrecadação de R$ 14,2 milhões em ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), projeta a pasta.

Conforme a secretaria, o montante estimado supera em cerca de 20% a quantia registrada na última edição (R$ 11,8 milhões), já com o desconto da inflação.

A arrecadação prevista para esta virada também é maior do que a verificada na passagem de 2019 para 2020 (R$ 13 milhões), antes da pandemia, sinaliza a pasta. "A gente entende que é um impacto relevante", relata Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico. Além dos dois palcos de shows em Copacabana, a prefeitura também anunciou a instalação de outros oito espalhados pela k

EUA

Corte mantém norma de Trump que permite expulsar imigrantes

A Suprema Corte dos Estados Unidos bloqueou na segunda-feira passada a suspensão iminente de uma norma sanitária utilizada durante a pandemia para expulsar migrantes na fronteira com o México. A medida, conhecida como Título 42 e herdada do governo do presidente republicano Donald Trump, segue sendo aplicada sob o democrata Joe Biden.

O presidente do tribunal, John Roberts, assinou uma ordem que suspende temporariamente a extinção da medida, prevista inicialmente para hoje. A norma, instalada no início da pandemia, permitiu às autoridades empregarem protocolos anticovid para impedir a entrada de milhões de migrantes em território americano –eles eram expulsos sem a chance de pedir asilo.

Roberts agiu em resposta à uma demanda de última hora de 19 procuradores gerais de estados republicanos, que na segunda pediram que o Supremo, de maioria conservadora, analisasse o caso. Os representantes argumentam que o fim do Título 42 provocaria uma avalanche de migrantes que sobrecarregaria os governos estaduais.

Os procuradores citam o Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), que prevê que as travessias da fronteira por migrantes, a maioria dos quais buscam asilo, podem triplicar para 18 mil por dia. De acordo com os governadores, isso aumentaria os custos estaduais com educação, saúde e com a própria aplicação da lei.

O DHS reagiu à decisão judicial afirmando que "o Título 42 permanecerá vigente neste momento e as pessoas que tentarem entrar ilegalmente nos Estados Unidos continuarão sendo expulsas para o México".

Na sexta-feira passada, um tribunal de apelações de Washington havia decidido que a manutenção do Título 42, implementado em março de 2020 na tentativa de conter a pandemia de coronavírus, não se justifica. A decisão veio em resposta à uma ação movida por uma organização que luta pelos direitos dos migrantes.

Do ponto de vista de saúde pública, o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) afirmou que a medida não era mais necessária. O governo Biden também já disse querer seu fim, mas afirmou que irá acatar a decisão judicial.

De acordo com ativistas em direitos humanos, o Título 42 viola o direito internacional. Os especialistas acreditam ser "desumano" impedir que alguém peça asilo e garantem que isso encoraja os migrantes a arriscar suas vidas. Um total de 557 mortes foram registradas na fronteira com o México em 2021, o ano mais letal desde que as estatísticas começaram a ser registradas, em 1998.

Os congressistas conservadores rapidamente elogiaram a decisão judicial, com alguns pedindo que o Título 42 se torne lei. O líder republicano da Câmara, Kevin McCarthy, se disse "feliz em ver a Suprema Corte injetar um pouco de sanidade na situação".

A Casa Branca vinha se preparando para o término da medida. Segundo disse a porta-voz Karine Jean-Pierre na segunda, o governo Biden pleiteava mais de US$ 3 bilhões do Congresso para despesas com funcionários, tecnologia, instalações de detenção de migrantes e transporte na fronteira com o México para quando o Título 42 fosse extinto.

Além disso, funcionários do governo Biden vinham discutindo em particular vários planos no estilo Trump para dissuadir as pessoas de tentarem cruzar a fronteira, dentre os quais uma proibição a adultos solteiros de buscarem asilo e um plano de processo de deportação acelerado.

AFEGANISTÃO

Talibã proíbe mulheres de frequentarem universidade

O ministério de Educação Superior do Afeganistão, comandado pelo Talibã, afirmou ontem que o acesso de estudantes mulheres às universidades afegãs está suspenso até nova ordem.

Um comunicado, cuja veracidade foi confirmada pelo ministério, instrui as universidades públicas e privadas do Afeganistão a bloquear o acesso de estudantes mulheres imediatamente, de acordo com decisão do governo.

Trata-se da mais recente restrição do Talibã à educação de mulheres no país.

O grupo extremista retomou o poder no Afeganistão, em 15 de agosto do ano passado, prometendo moderação e amplos direitos às mulheres. No entanto, a prometida moderação durou pouco. A pena de morte, apedrejamentos e amputações das mãos para crimes como roubos e adultérios foram reintroduzidos pelo Talibã em setembro de 2021.

Nos últimos meses, meninas foram proibidas de receber educação formal além da sexta série e escolas foram fechadas. Em maio, um decreto estabeleceu a obrigatoriedade do uso de véus cobrindo o rosto para mulheres, com três escalas de advertências para o "guardião masculino", a última sendo três dias de prisão.

Governos estrangeiros vêm dizendo que é necessário o Talibã mudar as políticas para mulheres antes que outras nações reconheçam formalmente o governo, que está sob sanções. A confirmação da proibição nas universidades veio à tona no mesmo dia em que o Conselho de Segurança da ONU realizou uma sessão sobre o Afeganistão. Na sessão, a representante especial para o Afeganistão do secretário-geral, Roza Otunbayeva, afirmou que o fechamento das escolas de meninas "solapou" o relacionamento do Talibã com a comunidade internacional. "Enquanto as meninas continuarem excluídas das escolas e as autoridades ignorarem as preocupações da comunidade internacional, nós ficaremos em um impasse", disse ela.

O embaixador adjunto dos EUA junto à ONU condenou a restrição contra universitárias. "O Talibã não pode esperar ser um membro legítimo da comunidade internacional até respeitar os direitos de todos os afegãos, especialmente os direitos humanos e a liberdade das mulheres e das meninas", disse Robert Wood.

A mãe de uma estudante universitária, que pediu para não ser identificada por motivos de segurança, disse que a filha telefonou aos prantos quando soube da carta, com medo de não poder terminar a faculdade de medicina em Cabul.

"Não dá para descrever a dor que eu e outras mães temos em nossos corações. Todas nós estamos preocupadas com o futuro de nossas filhas", ela disse.

REPUBLICANO

Deputado trumpista, filho de brasileiros, mentiu no currículo

Investigação do jornal americano The New York Times publicada na segunda-feira passada revela que o currículo apresentado pelo deputado eleito George Santos, filho de brasileiros e primeiro republicano abertamente gay eleito nos EUA, contém várias lacunas.

O jornal acessou documentos públicos e processos judiciais nos EUA e no Brasil e revelou que o Citigrou e o Goldman Sachs, locais que aparecem na biografia de Santos, não têm registro algum de que o trumpista tenha trabalhado nesses locais. O Baruch College, onde ele diz ter estudado, também não possui registros de sua passagem por ali.

A Receita Federal informou à reportagem que não conseguiu localizar registros do grupo Friends of Pets United, de resgate de animais e ao qual Santos pertence. E, no que tange o dinheiro de Santos, o New York Yimes não conseguiu encontrar registros de suas propriedades, que ele descreve como uma fortuna familiar no ramo imobiliário.

O jornal encontrou ainda uma passagem de Santos pelo Brasil não mencionada a seus eleitores na campanha. A investigação mostrou que, quando o agora deputado eleito tinha 19 anos, em 2008, ele roubou o talão de cheques de um homem com quem sua mãe trabalhava em Niterói.

Registros policiais mostram que Santos usou o talão para fazer compras, como sapatos. Dois anos depois do roubo, ele confessou o crime e foi acusado. O caso continua sem solução, já que Santos nunca foi encontrado pelas autoridades brasileiras para depor.

Ao New York Times, o advogado de Santos Joe Murray, disse em breve comunicado que não o surpreende que ele tenha inimigos no jornal que "estão tentando manchar seu nome com difamações". O texto foi posteriormente publicado nas redes sociais de Santos.

Trumpista convicto, Santos defende as bandeiras do ex-presidente Donald Trump e alega em seu site que os pais "imigraram de forma legal para os EUA na busca do sonho americano, onde começaram suas novas vidas sob os princípios da liberdade e busca pela felicidade."

Santos foi eleito em novembro, durante as midterms, as eleições de meio de mandato dos EUA, no estado de Long Island.

Nota

CHUVA ABRE CRATERA E DIVIDE RUA AO MEIO EM MACAÉ

As fortes chuvas que atingiram o Norte Fluminense na madrugada de ontemsta terça-feira passada abriram uma cratera e dividiram uma rua ao meio no município de Macaé, a 190 quilômetros do Rio. Segundo a prefeitura da cidade, o caso aconteceu na rua Abílio Corrêa Borges, no morro São Jorge, onde havia obras de drenagem. A via estava aberta para receber o asfalto amanhã, por isso todo o material de forragem, colocado antes da pavimentação, foi levado pela enxurrada. Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o buraco por toda a ladeira, deixando carros pendurados e tubulações à mostra.

Edital de Convocação para Assembleia Geral de Constituição de Associação, Aprovação de Estatuto Social e Eleição de Primeira Diretoria, a ser realizada na Cidade do Rio de Janeiro, no dia 20 de Janeiro de 2023.

O pré-candidato a Presidente Nabil Mourad Filho, por meio do presente Edital, convida e convoca, nos termos do artigo 53, caput, da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), todos administradores e gestores de concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, pessoas físicas ou jurídicas titulares de unidades consumidoras ativas de energia elétrica, para a realização da Assembleia Geral de Constituição de Associação, aprovação da sede e do Estatuto Social, e eleição da primeira Diretoria, a realizar-se em 20 de janeiro de 2023, às 09 horas, na Avenida João Cabral de Mello Neto, nº 850, Bloco 3, Sala 1412, Bairro Barra da Tijuca, CEP 22.775-057, Cidade e Estado do Rio de Janeiro. A instalação da Assembleia Geral dar-se-á às 09 horas do dia mencionado, com qualquer número de pessoas, onde deliberar-se-á sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Constituição e criação da Associação, e definição da sua denominação; (ii) definição da sede da Associação; (iii) apreciação e aprovação do Estatuto Social da Associação; (iv) eleição da Diretoria da Associação; e (v) posse da Diretoria da Associação. Os interessados em concorrer à eleição dos membros da Diretoria deverão fazer sua inscrição, com o Sr. Nabil Mourad Filho, no momento da Assembleia Geral. O presente edital de convocação está publicado no Diário do Acionista. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2022. Nabil Mourad Filho.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2022

O Pregoeiro André Luiz Marques Pompo convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 68/2022 no dia 05/01/2023 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de mobiliário para a Coordenação de Ensino e Pesquisa (Cadeira Escritório - Poltrona giratória - Encosto médio - Braço regulável, Cadeira Escritório - Poltrona giratória -Encosto alto - Encosto de cabeça - Braço regulável, Retaguarda em BP - Mesa autoportante; Estrutura em aço - Tampo em BP liso; Borda reta com 1 caixa basculante 200 x 100; Para receber tomadas, medindo: M 03 - 1,20 x 0,60m, Gaveteiro volante - 1 Gaveta rasa + 3 gavetas médias; Corpo em aço; Frente em BP liso; medidas: 0,40 x 0,47 x 0,61m, Armário Alto - 2 portas de abrir + 4 prateleiras - Prateleira em aço Chacoal - Corpo em aço - Frente e chapéu em BP liso - medidas: 0,80 x 0,50 x 0,73m e etc.) Processo nº. 33409.002128/2022-98. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.